UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Conselho do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal
Rua 20, n° 1600 - Bairro Tupã, Ituiutaba-MG, CEP 38304-402
Telefone: (34)3271-5248 - direcaoicenp@pontal.ufu.br

ATA

ATA DA 5ª REUNIÃO/2020 DO CONSELHO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Em 17 de agosto de 2020, às 14 horas, na na Sala Virtual de Reuniões do aplicativo Webex (https://ufu.webex.com/meet/direcaoicenp), teve início a quinta reunião do Conselho do Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal do ano em curso, sob a Presidência de Rosana Maria Nascimento de Assunção, estando presentes os Conselheiros citados no final desta Ata. A reunião transcorreu da seguinte forma: A presidente abriu a reunião, deu as boas vindas a todos e todas e agradeceu a participação. **1. Informes -** A presidente informou que a presente reunião seria atípica, uma vez que os três candidatos a Reitoria se apresentariam durante a reunião, e por isso não faria informes, solicitou dos coordenadores o agendamento de uma reunião para tratar dos planos de trabalho docente e das Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais, o sétimo ponto de pauta da reunião, que solicitou que fosse retirado, no que todos os participantes foram favoráveis. **2. Comunicações:** Não foram enviadas por e-mail. As 14:10, os candidatos da chapa UFU PARA TODOS E TODAS, candidatos à Reitor: Prof. Valder Steffen Junior e Vice-Reitor: Prof. Carlos Henrique Martins da Silva iniciaram sua apresentação ao Conselho do ICENP. O professor Valder agradeceu a oportunidade. Assegurou, em sua fala, conhecer plenamente as necessidades do campus Pontal e disse que gostaria de usar o tempo que tinha disponível para responder e debater as questões que surgissem dos conselheiros. Na sequência, o prof. Carlos se apresentou comentando sua trajetória na gestão, que iniciou como coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da FAMED-UFU, foi gestor do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU), sendo até o início deste processo de consulta eleitoral diretor da FAMED. Em sua apresentação, explica o motivo por que se candidatar agora ao cargo de vice reitor, após tanto tempo na instituição, acredita ser um momento crítico em que a experiência de pessoas que vivem e viveram a gestão será importante para conduzir a universidade e por ter confiança plena no trabalho do prof. Valder. A professora Rosana agradeceu a apresentação e iniciou a outra etapa da conversa com a realização de uma pergunta para a chapa. Considerando que a UFU é uma universidade multicampi, considerando o campus Pontal, o que a chapa UFU para Todos e Todas entende como sendo fundamental e essencial para se atender na próxima gestão? Do ponto de vista da graduação, gestão de pessoas, pesquisa e pós-graduação, administração financeira, permanência e sobrevivência do campus? Na resposta, da questão o prof. Valder citou ações iniciadas e outras que fazem parte do olhar da chapa sendo eleita para próxima gestão. a) Na gestão, citou que atenderam a vontade da comunidade do campus no desdobramento da FACIP em 3 unidades acadêmicas; b) citou as questões de infraestrutura: apontou as necessidades de construir o estacionamento, praça, citou a visita ao prefeito de Ituiutaba, que inicialmente se mostrou otimista na realização de parte da terraplanagem, mas que esta não ocorreu devido às dificuldades no município, entretanto, esta ação está no olhar e planejamento da nova gestão; afirmou que terminaram e deixaram totalmente funcional os prédios de CT-Infra; que solucionaram o problema da água e que, a partir deste problema, sistematizaram a análise de água em todos os campi da universidade; ressaltaram a aplicação de recursos nas obras do novo prédio, a negociação para permanência até agora e a desocupação do A2 que se aproxima, a melhoria nas instalações dos laboratórios e afirmou que viabilizarão os gabinetes para professores na próxima gestão; c) citou que estão cientes da falta de servidores, particularmente no ICENP, algo solicitado pela direção

do ICENP, e que, apesar de terem cedido um servidor terceirizado, sabem não ter resolvido a questão devido às dificuldades envolvidas no remanejamento de servidores, mas reafirmaram que esta necessidade continua sob o olhar da próxima gestão; d) Disse existir um déficit de docentes em algumas áreas, e que a possibilidade de novas contratações será viabilizada pela aprovação de proposta de novos cursos, atualmente não autorizada pelo MEC; entende ser importante avaliar a possibilidade de retomar a proposta do curso de Medicina por ser uma demanda e uma necessidade da comunidade, e que a questão da saúde vem sendo apontada como uma situação difícil no município; O prof. Carlos continuou esclarecendo que existem dificuldades na questão de saúde que a universidade poderia atuar através de parcerias, colaborações e convênios, independentemente da criação do curso de Medicina, o que já é realizado em outras cidades do entorno, como Capinópolis; o professor considera que com a presença da universidade nas ações da área de saúde, organiza o trabalho do SUS que possivelmente melhora no atendimento à comunidade. e) Farão uma live específica para o campus Pontal; f) Em relação ao campus, apontaram a necessidade de criar outro curso de engenharia para dar maior equilíbrio ao curso de Engenharia de Produção instalado no campus. Na sequência, a profa. Neusa questionou a chapa sobre algumas necessidades no campus quanto a existência de creche para servidores e alun@s com filh@s, sobre a moradia estudantil insuficiente e as queixas sobre a insuficiência de tratamento psicológico, sobre educação ambiental e sobre uma proposta institucional de convênio de estágio supervisionado. O professor Válder respondeu que a chapa entende a necessidade destes itens, e que mais que 40% dos alunos chegam por cotas, ações afirmativas; quanto a creche, seria difícil a implantação, considerando que teria que atender toda à comunidade da cidade de Ituiutaba além do campus, e salientou que anos atrás a UFU tinha creches específicas para os filhos(as) dos servidores(as), mas que devido a ações judiciais, ocorreu a determinação da impossibilidade de reserva de vagas; os recursos são limitadores, uma grande quantidade de alunos são atendidos através da PROAE com auxilio moradia, e que a moradia ainda é algo insuficiente, mas têm em mente as dificuldades e pretendem expandir as moradias estudantis a todos os campi da UFU. Em relação aos estágios supervisionados das licenciaturas, falaram da importância dos projetos institucionais PIBID e Residência pedagógica e que se colocam a disposição para participar do estabelecimento de parceria com as secretarias de ensino estadual e municipal. O prof. Alisson, coordenador do curso de Matemática, fez a pergunta elaborada pelo prof. Marcelo, docente do curso: Qual o compromisso da chapa para entregar ao Campus Pontal as 4 demandas a seguir: 01) entrega do prédio com as salas/gabinetes para os professores do campus, sendo esta a prioridade nº 1; 02)abertura e asfaltamento das ruas e estacionamentos do campus, incluindo calçadas para trânsito dos pedestres e mecanismos de acessibilidade; 03) entradas e saídas do campus para veículos e pedestres, incluindo guaritas para vigilantes e 04) centro de convivência do campus. O professor Valder respondeu que buscará formas para atender a essas demandas e que sempre foi prioridade da atual gestão, apesar das dificuldades em se resolver essas questões com os poucos recursos de investimento, ponderou que existem dificuldades devido ao orçamento mas que se empenharão na busca de recursos de investimentos neste sentido na próxima gestão da universidade. Quanto à iluminação do estacionamento perguntada pelo prof. Alisson, o professor Valder respondeu que devem adotar medidas no uso de outros recursos como projetos da CEMIG para iluminação por LED. O prof. Hugo questionou sobre a segurança do campus, principalmente considerando a obra inacabada do bloco J, na existência de regiões perigosas pensando na utilização de parte do bloco e da segurança dos laboratórios em relação a acidentes como incêndios, por exemplo. Em sua resposta, o prof. Valder citou a instalação de câmeras e o cuidado na observação de pontos cegos para repensar na distribuição; em relação a segurança dos laboratórios disse estarem atentos a esta questão e que pensam em criar um protocolo para toda instituição no que se refere aos laboratórios; em relação a saúde mental citou o projeto Proteger-se e a intenção em tornar o projeto permanente. Às 15 horas, o candidato Dennys Garcia Xavier, da chapa uFUTURO, iniciou sua fala agradecendo o espaço para conversar com o Conselho do ICENP. O prof. Dennys se apresentou, citando que relutou em sua candidatura mesmo amando a universidade acha que esta se tornou um ambiente muito hostil com muito desgaste e uma cultura de gestão que precisa em alguns aspectos ser modificada. Acredita que, do ponto de vista da governança, a instituição caminha por caminhos que estão destinados a não funcionar. Um dos aspectos é a timidez em relação a captação de recursos externos, acredita que os servidores são muito pouco acolhidos e que nos comunicamos muito mal com a comunidade interna e externa. Ressaltou que nunca pensou na privatização da universidade, mas que acredita na captação de recursos através de parcerias público-privadas. Citou que a Universidade Federal de Juiz de Fora tem um orçamento do qual 60% é relacionado à prestação de

serviços e parcerias não públicas. O prof. Dennys tem convicção firme sobre o trabalho remoto, disse que não importa onde estão as pessoas se fizerem o seu trabalho, acredita que o modelo amplia a transparência dos processos, e que dados podem ser publicizados com maior facilidade, ficando sempre disponíveis. Citou a necessidade de fortalecer o CTI para atender melhor a universidade e a ideia de ampliar a comunicação e dar mais qualidade ao trabalho remoto. Defende o orçamento misto da universidade através de parcerias público-privada e argumenta que a resposta institucional da UFU sobre o Future-se, afirma que o que foi proposto, no projeto agora morto, poderia ser realizado pela instituição. Citou que a ação da Universidade frente a pandemia tem sido lenta, se surpreendeu com a falta de reação da comunidade sobre as universidades como se não sentissem a falta das ações e da sua presença, e haveria um sentimento talvez revelado se faltasse o funcionamento do hospital. Falou dos 4 eixos da carta-programa rapidamente, em que parte das observações acima foram colocadas. Em resposta à mesma questão feita a chapa UFU para Todos e Todas, sobre o campus Pontal, disse que só conheceria melhor sobre as medidas a serem tomadas com a máquina administrativa na mão, colocou que conhecia situações de necessidade de espaço físico com "servidores se atracando" por eles, de acordo com sua observação. Citou as questões da melhoria do atendimento sobre a alimentação, necessidade de climatização dos espaços que precisam ser resolvidas e que isto será priorizado nos próximos 4 anos, estes anos seriam para resolver questões básicas; citou os problemas de evasão, retenção, argumentando que este tema precisa ser discutido para recompor os percurso formativo tornando os cursos mais atrativos, especialmente os cursos de licenciatura, para atender a formação, mas também a sociedade, repensando as grades curriculares. Disse que se o campus almeja independência administrativa, e ele como liberal com uma visão de desestatização, acredita que essa discussão pode e dever ser feita, se resolvendo aquilo que a comunidade acha mais relevantes e o que deve ser conduzido. Priorizar questões básicas, possibilitá-las através de parcerias público-privadas; em relação a segurança, não tem restrição ao trabalho das forças policiais dentro dos campi, entende que a universidade não é um mundo dentro de um outro mundo; acredita que a instituição já deveria gerar a própria energia elétrica; perguntado sobre a questão dos cursos de graduação em relação a vagas não completas no ingresso e evasão e qual seria a postura institucional ao tratamento desta questão o prof. Dennys respondeu que sem competição ou atração pela universidade e a UFU neste caso, temos que nós tornar mais atrativos, reestruturar grades acadêmicas, chamar a sociedade para dentro do campus, pensar no que pode ser oferecido para o egresso ajudando na busca da colocação profissional, repensar os cursos de licenciatura para que eles possam atendar as necessidades da sociedade e se tornarem mais atrativos. Acredita que o modelo que produziu grandes universidades pode funcionar e que elas não são instituições prostituídas por terem atendido a um orçamento misto, citou MIT, Harvard entre outras. O prof. Alisson fez novamente a pergunta do prof. Marcelo sobre a infraestrutura básica e levantou outras questões sobre o catálogo. O prof Dennys disse que irão, desde o primeiro dia ,de mandato finalizar o prédio, e entregar o quanto antes o estacionamento para criar uma sensação de pertencimento, citou que a instituição tem que nos abraçar atender as pessoas com deficiência através do estabelecimento de parcerias entende como fundamental a iluminação, segurança cita o apreço pesa pessoas e pelo compromisso de trabalho. Em sua fala final, comentou parte dos aspectos citados anteriormente, agradeceu a participação e se disse disponível para um encontro com a unidade. Dando continuidade a pauta de reunião, foi discutido o ponto de pauta **3. Ratificação do *Ad referendum* de aprovação da solicitação de prorrogação de afastamento para cursar pós-doutorado no país. Processo: 23117.027903/2019-44. Requerente: Prof. Alexandre Cacheffo.** A presidente apresentou o ponto de pauta, justificou a aprovação via *Ad referendum* e colocou em apreciação. Em deliberação, a ratificação do *Ad referendum* de prorrogação de afastamento para cursar pós-doutorado no país foi aprovada por unanimidade. Considerando a necessidade de atender a última apresentação das chapas, às 16:05 a chapa COMUNIDADEUFU dos candidatos a Reitor: Prof. Helvécio Damis de Oliveira Cunha e vice-reitora Profa. Marineia Crosara de Resende iniciaram sua apresentação. O prof. Helvécio, em sua apresentação, falou sobre sua experiência de gestão na FADIR desde 2014, citou que a chapa COMUNIADEUFU tem como pilares a democracia e a discussão dialógica. Comentou sobre a falta de democracia nos espaços de decisão da universidade, principalmente nos conselhos superiores, em que os pontos de pauta são colocados sem tempo adequado para que a discussão possa ser realizada com a comunidade, o que evita a participação efetiva das pessoas nas decisões; muitas vezes as propostas chegam prontas, em cima da hora para a tomadas de decisão, não dando espaço adequado para o contraditório. Em algumas discussões, a morosidade das discussões não tem justificativa, como no caso

das atividades acadêmicas remotas emergenciais, que foram aprovadas em junho, quando poderiam ter sua discussão iniciada em final de abril. Outra situação foi observada na discussão para definição da consulta eleitoral de forma remota e eletrônica, a transferência de responsabilidade para as direções em relação a alguns temas, em particular o plano de trabalho docente, cuja LDB ressalta a oferta de pelo menos 8 horas aula por semana. Como não existe claramente uma normatização interna, a decisão será dos conselhos das unidades acadêmicas e dos docentes. A gestão não é feita junto com as unidades acadêmicas que não são consultadas. Algumas questões são importantes para o campus, como pensar nas questões orçamentárias, não das unidades acadêmicas do campus, definir um centro de custo para o campus, fazer no campus um braço da reitoria, com a presença do reitor uma vez por mês, em todos os campi, redefinir o catálogo de forma que possa verdadeiramente atender as unidades acadêmicas, buscar e apresentar o respeito aos segmentos da universidade, nas políticas acadêmicas, de permanência, saúde, na pesquisa, propor uma alteração na forma de gestão dos projetos institucionais, na discussão dos espaços do campus, definir mais adequadamente os espaços em construção com a comunidade, foi aprovado o poliesportivo sem iluminação e cobertura. A profa Marineia se apresentou e passou a comentar aspectos da carta-programa da chapa relacionados a proposta de uma universidade mais inclusiva com atenção as ações afirmativas. A proposta busca a mudança na visão dentro da universidade. Buscam a equiparação nos cargos de gestão para as mulheres, a participação de negros e negras, indígenas, pardos, população LGBTQI+. Propõe a criação de um observatório de direitos humanos para memória, acolhimento e discussão. Ainda cita a criação de uma pró-reitoria de ações afirmativas. Criar espaços para amamentação no campus. Pensam na reserva de vagas internas de processos seletivos de programa institucionais, como bolsas de iniciação científica, de graduação e de extensão, nas cotas em programas de pós-graduação. Colocará a necessidade de integrar todos os campi da UFU em relação a todas as propostas e atividades. Ainda cita a necessidade de ampliar e fortalecer as ações da PROAE na assistência estudantil e combater qualquer forma de racismo e qualquer forma de discriminação. Melhorar a segurança nos campi. Melhorar a extensão e a sua forma de trabalho. Após a finalização da fala dos candidatos, a profa. Rosana questionou o candidato sobre como eles pensam em fazer uma avaliação na condição que se encontra as nomeações de servidores em cargos de confiança com função gratificada nos campus fora de sede e em toda universidade, no sentido de equiparar essas nomeações a função que exercem. O prof. Helvécio respondeu que a questão das funções gratificadas está ligada a estrutura organizacional da universidade, e a sua atribuição deve estar vinculada a esta questão, uma vez que esta atribuição deve ser considerada em relação a função exercida e não apenas ao mérito, pois o mérito pode não estar vinculado a função e ser só uma "escolha" de quem atribui. Ponderou que a mudança da estrutura administrativa e organizacional da UFU tem sido realizada em certos momentos por *Ad referendum* sem participação efetiva das unidades acadêmicas e que isso também é um problema no que se refere a discussão dos cargos. Com uma melhor avaliação e discussão da estrutura organizacional é possível reorganizar de forma mais efetiva e redistribuir os cargos de acordo com as funções. Apontou a necessidade de ter a PROPLAD, PROAE no campus. O campus mudou com a criação das novas unidades acadêmicas sem uma reestruturação organizacional adequada. O prof. Alisson repetiu a pergunta do professor Marcelo, sobre as questões de infraestrutura, e completou perguntando qual seria uma política de extensão para atender não somente a cidade de Ituiutaba. O prof. Helvécio afirmou que essas questões estão contidas em sua carta-programa, na qual todas essas demandas são consideradas, reafirma que o bloco 1JCP precisa ser terminado o quanto antes, disse sobre as dificuldades em relação as questões financeiras, mas que deve existir um replanejamento e priorização. Considerou a construção do centro de convivência, será necessário buscar recursos fora com parlamentares para poder colocar esse espaço em condições de atender a comunidade com fotocopiadoras, cantinas, salas para diretórios acadêmicos, entre outros. Sobre o asfaltamento da entrada, buscar parceria com o município para viabilizar a realização da obra. Em relação a extensão, sugere a criação de editais que possam vir da discussão com a comunidade do campus, com várias possibilidades de interlocução, ainda ampliar o incentivo a realização de projetos de extensão pela inserção mais adequada na carreira. Possibilitar a inserção de questões culturais e ampliar a acessibilidade em todas as atividades. A profa. Neusa questionou sobre as estudantes que têm filhos e têm que levá-los para as aulas, sobre questões de saúde mental, considerando a fala do prof. Helvécio sobre as tentativas de suicídio, quais as medidas em relação a falta de psicólogos no campus Pontal poderiam ser tomadas, sobre os estágios nas escolas, em que os professores da universidade tem que ir de escola em escola pedindo estágio, e a possibilidade de um convênio com os órgãos ligados a educação

do estado e município. A profa. Marineia colocou que a chapa vai envidar esforços para viabilizar um local para as mães, alunas e servidoras, para deixar os filhos durante o momento de trabalho. Ampliar o atendimento psicológico através de parcerias, inclusive com outras instituições, como por exemplo a UEMG. Acompanhar as parcerias para estágios supervisionados. O prof. Helvécio colocou, sobre os questionamentos, a necessidade de criar equipes com formação adequada para tratar de assuntos sobre saúde mental, particularmente a questão das tentativas de suicídios, fazer uma discussão mais apropriada sobre educação ambiental que não seja só a programada em alguns disciplinas mas no espaço da instituição, tratar como tema transversal. Estabelecer parcerias que sejam mediadas pelas pró-reitorias particularmente no caso dos estágios pela PROGRAD justo com os docentes responsáveis. Dar respostas que sejam realmente institucionais e que as responsabilidades sejam de fato divididas. A profa. Marineia finalizou sua fala aproveitando para dizer que a chapa trabalha com a visão voltada para o Respeito e a Representatividade. O prof. Helvécio finalizou se despedindo e ressaltando a importância do momento na instituição. A pauta foi retomada na sequência. **4. Ratificação do *Ad referendum* de aprovação da re-adequação de evento "XI SEMINÁRIO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (SEPEBio) e V SEMINÁRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO V (SES)" para o contexto de Pandemia Evento. Processo: 23117.007406/2020-63. Requerente: Sandro Prado dos Santos.** A presidente apresentou o ponto de pauta, justificou a aprovação via *Ad referendum* e colocou em apreciação. o professor Lucas posicionou-se completamente favorável a solicitação. Em deliberação, a ratificação do *ad referendum* de aprovação da re-adequação de evento foi aprovada por unanimidade. **5. Apreciação e deliberação de progressão funcional. Processo 23117.040968/2020-19. Requerente: Edward Luís de Araújo. Relator: Hugo.** A presidente apresentou o ponto de pauta e solicitou que o conselheiro Hugo apresentasse o processo de progressão. O professor Hugo leu o seu parecer. Em deliberação, a solicitação foi aprovada por unanimidade. **6. Apreciação e deliberação do referente a atualização do regimento do periódico BEJOM. Processo 23117.045492/2020-11. Requerente: Vlademir Marim. Relator: Milton.** A presidente apresentou o ponto de pauta e solicitou que o conselheiro Milton apresentasse o processo de progressão. O professor Milton leu o seu parecer. Em deliberação, a solicitação foi aprovada por unanimidade. A professora Rosana manifestou-se preocupada com os planos de trabalho docente, perguntou aos conselheiros se eles são favoráveis a uma reunião na quarta-feira sobre esse assunto e o ponto de pauta que foi retirado sobre os Planos de oferta das AAREs segunda etapa. Em relação aos planos de ensino, o professor Lucas perguntou quem abre o processo se as coordenações ou a direção. A Professora Rosana orientou que o processo seja criado pela direção e disse que o prazo é pequeno, com 15 dias para sua aprovação. O professor Lucas afirmou preferir um novo processo pela dificuldade em formatar os planos recebidos, que estão em três formatos diferentes. A professora apontou a necessidade de uniformização do processo para criar uma rotina administrativa. O professor Milton perguntou se os processos terão que que abertos no SEI novamente, e foi articulado que a direção faria a abertura dos processos com envio dos e-mails para que os docentes fizessem a inserção dos planos de ensino. Às dezoito horas e dez minutos, foi encerrada a reunião e, para constar, lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Kamyr Gomes de Souza, na qualidade de Secretária, pela Presidente, pelos Conselheiros e participantes.

Ituiutaba, 17 de agosto de 2020.

Alisson Rafael Aguiar Barbosa

Elias Melo Morais

Hugo de Souza Rodrigues

Kamyr Gomes de Souza

Lucas Matheus da Rocha

Milton Antônio Auth

Neusa Elisa Carignato Sposito

Rosana Maria Nascimento de Assunção

Thiago Augusto Rosa

Documento assinado eletronicamente por **Neusa Elisa Carignato Sposito**, **Conselheiro(a)**, em 01/10/2020, às 12:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Elias Melo Morais**, **Conselheiro(a)**, em 01/10/2020, às 12:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Thiago Augusto Rosa**, **Conselheiro(a)**, em 16/10/2020, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Lucas Matheus da Rocha**, **Conselheiro(a)**, em 22/10/2020, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Rosana Maria Nascimento de Assunção**, **Presidente**, em 22/10/2020, às 21:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Hugo de Souza Rodrigues**, **Conselheiro(a)**, em 29/10/2020, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Milton Antonio Auth**, **Conselheiro(a)**, em 03/11/2020, às 18:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Alisson Rafael Aguiar Barbosa**, **Conselheiro(a)**, em 04/11/2020, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2200560** e o código CRC **4A23142C**.

Referência: Processo nº 23117.046642/2020-03 SEI nº 2200560